

Análise Integral Aplicada a Cálculo de Condutos

1) Eq. da CONTINUIDADE

$$\frac{dm}{dt} = \frac{\partial}{\partial t} \int_{Vc} \rho dV + \int_{Sc} \rho \vec{u} \cdot \vec{n} dS = 0$$

2) Eq. da 1ª Lei da TERMO

$$\left(\frac{\alpha_1 V_1^2}{2g} + \frac{P_1}{\gamma} + Z_1 \right) - \left(\frac{\alpha_2 V_2^2}{2g} + \frac{P_2}{\gamma} + Z_2 \right) = \frac{\dot{W}_a}{\gamma Q} - \frac{\dot{W}_m}{\gamma Q}$$

3) - Eq. de DARCY-Weisbach

$$h_f = f \frac{L}{D} \frac{V^2}{2g}$$

4) Eq. de COBBROOK.

$$\frac{1}{\sqrt{f}} = 1,14 - 2 \log \left(\frac{\epsilon}{D} + \frac{9,35}{Re \sqrt{f}} \right)$$

4a) - Diagramas de MOODY-ROUSE e de ROUSE.

Tipos básicos de problemas de Cálculo de Condutos

TIPO	DADOS	INCÓGNITA
A	L, μ, ϵ, Q, D	h_f
B	L, μ, ϵ, Q, h_f	D
C	L, μ, ϵ, D, h_f	Q

D = Diâmetro hidráulico.

ϵ = Rugosidade uniforme equivalente

h_f = Perda de carga distribuída (trecho reto)

Métodos de Resolução

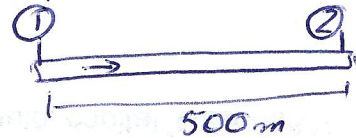
2

TIPO A - $h_f = ?$

- 1 - Calculam-se Re e ϵ/D
- 2 - Entra-se no diagrama de Moody ou Rouse, ou usa-se a eq. de Colebrook. e se encontra " f "
- 3 - Calcula-se a perda h_f e a eq. de Darcy-Weisbach

Ex - Determine a perda de carga em oleduto, $\rho = 900 \text{ kg/m}^3$,

$V = 10^{-5} \text{ m}^2/\text{s}$, $Q = 0,2 \text{ m}^3/\text{s}$, $L = 500 \text{ m}$, $D = 200 \text{ mm}$,
duto de ferro fundido. (foto).



$$1. V = \frac{Q}{\pi R^2} = \frac{0,2}{\pi \times (0,1)^2} = 6,4 \text{ m/s}$$

$$2. Re = \frac{VD}{\nu} = 1,28 \times 10^5$$

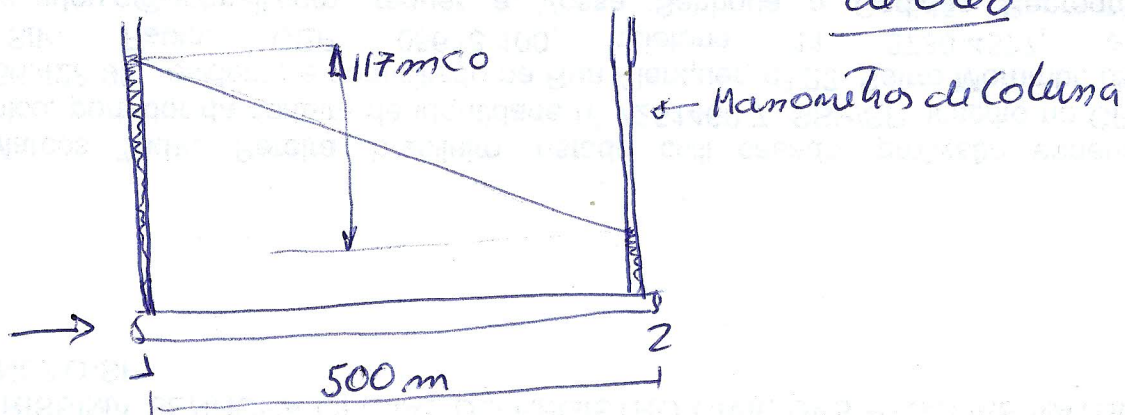
$$3. \text{tabela} \rightarrow \text{foto} \Rightarrow \epsilon = 0,26 \text{ mm} \Rightarrow \epsilon/D = 0,0013$$

$$4. \text{Do diagrama de Moody} \Rightarrow f = 0,0225$$

ou da eq. de Colebrook $\Rightarrow f = 0,0227$

$$\therefore h_f = f \frac{L V^2}{D 2g} = 0,0225 \cdot \frac{500 \cdot 6,4^2}{0,2 \cdot 2 \times 9,8} = 117 \text{ m.c.o.}$$

L metros de Coluna de Óleo



CONTINUA \rightarrow

③

Determine a queda de pressão se o duto for inclinado de 10° na direção do escoamento.

Na primeira parte do exercício já foi determinada a perda de carga, que não varia com a inclinação, se a velocidade for mantida.

Deve-se aplicar a 1ª Lei da Termodinâmica:

$$\left(\alpha_1 \frac{V_1^2}{2g} + \frac{P_1}{\gamma} + z_1 \right) - \left(\alpha_2 \frac{V_2^2}{2g} + \frac{P_2}{\gamma} + z_2 \right) = \frac{\dot{W}_d}{\gamma Q} - \frac{\dot{W}_m}{\gamma Q} \begin{matrix} \nearrow \text{módulo} \\ \text{MÁQUINAS} \end{matrix}$$

$= h_f$ (retrocedo reto)

$$\therefore \frac{P_1 - P_2}{\gamma} = h_f + (z_2 - z_1)$$

$$\text{como } (z_2 - z_1) = -L \sin 10^\circ,$$

$$P_1 - P_2 = \gamma (117 - 87) = \underline{\underline{265.000 \text{ Pa}}}$$

TIPO B $\Rightarrow D = ?$

- ① Adota-se, por exemplo, f_0 (sugestão $f_0 = 0,02$)
- ② Com f_0 em $h_f = f_0 \frac{L}{D_0} \frac{V^2}{2g}$ encontra-se D_0
- ③ Com D_0 calcula-se Re_0 e $\frac{\epsilon}{D_0}$
- ④ Entra-se no diagrama de Moody, ou equação de Colebrook e tira-se f_1 .
- ⑤ Repete a partir de ② até que $\frac{f_i - f_{i-1}}{f_i} < 10\%$, por ex.

Ex Calcular D de conduto cilíndrico longo, de aço,
 $L = 360 \text{ m}$, $\epsilon = 10^{-4} \text{ m}$, água a 20°C ($\nu = 10^{-6} \text{ m}^2/\text{s}$),
 $Q = 12 \text{ m}^3/\text{s}$ e $h_f = 3,9 \text{ m.c.a.}$

Observe que a vazão é elevada, e deve-se esperar um diâmetro igualmente elevado.

Como $v = \frac{4Q}{\pi D^2} \Rightarrow$ eq. de Darcy $\Rightarrow h_f = f \frac{L}{D^5} \frac{8Q^2}{\pi^2 g}$

Adota-se, por exemplo, $f_0 = 0,024$ e \therefore Darcy:

$$3,9 = 0,024 \cdot \frac{360}{D_0^5} \cdot \frac{8 \cdot 12^2}{\pi^2 \cdot 9,8} \Rightarrow D_0 = 1,924 \text{ m}$$

Com $D_0 \Rightarrow$

$$\frac{\epsilon}{D_0} = \frac{10^{-4}}{1,924} = 0,5197 \times 10^{-4} \quad \text{e} \quad Re_0 = \frac{4Q \cdot D}{\pi D^2 \cdot V} = 7,94 \times 10^6$$

De Colebrook ou Moody \Rightarrow $f_1 = 0,011$

Com este valor de f_1 , volta-se a equação de Darcy-Weisbach:

$$3,9 = 0,011 \cdot \frac{360 \cdot 8 \cdot 12^2}{D_1^5 \cdot \pi^2 \cdot 9,8} \Rightarrow \underline{D_1 = 1,646 \text{ m}}$$

O que gera nova iteração:

$$\frac{\epsilon}{D_1} = \frac{10^{-4}}{1,646} = 0,607 \times 10^{-4} \quad \text{e} \quad Re_1 = 9,8 \times 10^6$$

Aplicando estes valores ao Diagrama de Moody ou Colebrook ~~o~~, resulta $f_2 = 0,0112$, que é bem menor que 10% de diferença em relação a f_1 .

Portanto:

$$3,9 = 0,0112 \times \frac{360 \cdot 8 \cdot 12^2}{D_2^5 \cdot \pi^2 \cdot 9,8} \Rightarrow \underline{D_2 = 1,657 \text{ m}}$$

Resposta $D = 1,65 \text{ m}$

Tipo C → Q=?

- 1- Calcula-se $Re \sqrt{f} = \frac{D^{3/2}}{\nu} \sqrt{\frac{2gh_f}{L}}$ (não depende de V!)
- 2- Calcula-se D/ϵ
- 3- Entra-se no diagrama de Rouse e se acha "f"
- 4- Com f e a eq. de Darcy-Weisbach calcula-se V.

Ex- Calcular a vazão em um conduto cilíndrico, longo, de f.p., de seção circular, diâmetro $D=0,10\text{ m}$ e $\epsilon = 2,5 \times 10^{-4}\text{ m}$, com água a $t=37^\circ\text{C}$ ($\Rightarrow \nu = 7 \times 10^{-7}\text{ m}^2/\text{s}$), com perda de carga unitária $J = \left(\frac{h_f}{L}\right) = 0,0115\text{ m/m}$

$$Re \sqrt{f} = \frac{0,1^{3/2}}{7 \times 10^{-7}} \sqrt{2 \times 9,8 \times 0,0115} = 2,14 \times 10^4$$

$$\frac{D}{\epsilon} = 400 \Rightarrow \text{Diagrama de Rouse} \Rightarrow f = 0,026$$

e ∴

$$\frac{h_f}{L} = \frac{f}{D} \frac{V^2}{2g} \Rightarrow \underline{V = 0,93\text{ m/s}}$$